

Cidades

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

PERFIL

- > NOME: Vicente Paulo Neves
- > IDADE: 71 anos
- > CASADO há 47 anos.
- > TEM duas filhas.
- > HÁ 50 ANOS ele é o responsável pelos sinos da Catedral Metropolitana de Vitória.
- > ELE conta que as badaladas são milagrosas: "Quando eu toco os sinos, eu vejo Nossa Senhora da Penha"



VICENTE DE PAULA, tocador de sino da Catedral, disse que a função é uma paixão de família

# Badalada milagrosa na Cidade Alta

Técnico diz que vê imagem de santa sempre que toca o sino da Catedral e atribui curas a orações feitas durante as badaladas

Livia Rangel

**B**adaladas milagrosas. Esse é o som dos sinos da Catedral Metropolitana de Vitória para Vicente Paulo Neves. Há 50 anos, ele é o responsável pelos sinos. Com 71, ele diz que nunca pensou em abandonar os sinos da igreja.

"Toda vez que toco os sinos, fico muito emocionado, principalmente na Romaria dos Homens. É quando vejo a imagem de Nossa

Senhora da Penha", conta o técnico em refrigeração.

Para ele, os sinos são milagrosos. "Por quatro vezes, já orei por pessoas doentes ao tocar o sino na festa da padroeira e elas se curaram por milagre de Deus", revela.

O tocador de sinos ainda afirma que algumas pessoas chegam até ele depois das missas para contar que também sentem uma energia divina após ouvirem as badaladas milagrosas.

"Fico feliz, porque hoje falta muita fé entre as pessoas. As igrejas estão vazias, precisamos orar mais e o sino é uma forma de convocar os fiéis para a missa".

A paixão pelo sino é de família. Vicente lembra que ficava emocionado ao ver o pai tocando os sinos da Igreja São Gonçalo, no Centro.

"Com 12 anos, assumi o lugar dele na igreja, onde toco os sinos até

hoje. É uma doação que faço com prazer".

Mas os sinos manuais, como o que Vicente toca, estão com os dias contados. Eles vão dar lugar aos eletrônicos ainda neste ano, na Catedral de Vitória. A novidade foi revelada pelo padre da igreja Paulo Régis Silvestre.

"Estamos com o projeto pronto, só falta enviar para a Prefeitura de Vitória. Queremos nos adequar com os sinos eletrônicos".

Segundo ele, os sinos eletrônicos possuem toques especiais para cada tipo de ocasião e tocam automaticamente mediante programação. Já os manuais dependem de alguém para fazer soar as badaladas.

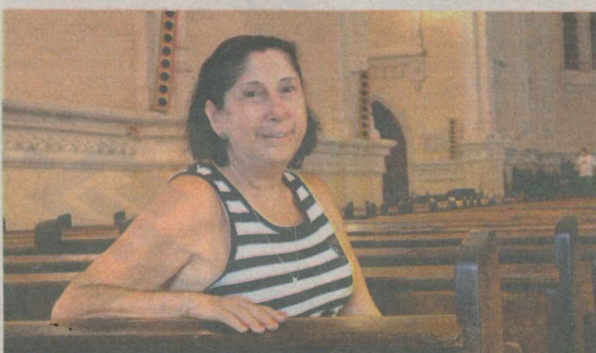
"Eu gosto do som, mas tocamos menos em respeito aos moradores da região, que se sentem incomodados com o barulho e até mesmo em respeito ao hospital".

OUTROS CASOS DE FÉ



"Eu sinto uma paz interior"

Apesar do barulho, as badaladas do sino da Catedral Metropolitana de Vitória não incomodam a secretária Alessandra Carvalho, 41. Muito pelo contrário, ela gosta, mesmo morando perto da igreja. "Eu sinto uma paz interior quando ouço os sinos. Há uma espiritualidade que reforça a nossa fé", conta.



Ela acorda ao som dos sinos

Momento de fé, reflexão íntima e muita emoção. É assim que a dona de casa Anna Maria Amin Graziotti, 71, acorda todos os dias ao som dos sinos da Catedral Metropolitana de Vitória. "É como ouvir a voz divina nos acordando para mais um dia, nos lembrando de reforçar a fé e o amor ao próximo", disse.